



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA - Campus JI-PARANA**
Coordenação do Curso PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU EM INFORMATICA
NA EDUCAÇÃO

APARECIDA SOUZA RIBEIRO

A INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

**Um Relato de Experiência Com o Uso do Khan Academy Kids em Creche
Pública**

**JI-PARANÁ
2025**

APARECIDA SOUZA RIBEIRO

A INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

**Um Relato de Experiência Com o Uso do Khan Academy Kids em Creche
Pública**

Relatório Científico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* JI-PARANÁ como requisito parcial para obtenção do grau de Pós-Graduação, junto ao Curso Informática na Educação, sob a orientação do professor Clayton Ferraz Andrade.

JI-PARANÁ
2025

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Ribeiro, Aparecida Souza.

A integração da tecnologia educacional na Educação Infantil: um relato de experiência com o uso do khan academy kids em creche pública / Aparecida Souza Ribeiro. - Ji-Paraná, 2025.
15 f.

Orientador(a): Dr. Clayton Ferraz Andrade.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na Educação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Ji-Paraná, 2025.

1. Educação Infantil. 2. Tecnologia Educacional. 3. Khan Academy Kids. 4. Creche. 5. Gestão de Sala de Aula. I. Andrade, Clayton Ferraz (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Cleuza Diogo Antunes, CRB-11/864



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Na data 21/08/2025 realizou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulada **A INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Um Relato de Experiência Com o Uso do Khan Academy Kids em Creche Pública** apresentada pela aluna **Aparecida Souza Ribeiro (2024102180059)** do Curso **Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na Educação (Ji-Paraná)**. Os trabalhos foram iniciados às **09:00** pelo Professor **Clayton Ferraz Andrade** presidente da banca examinadora, constituída pelos seguintes membros:

- **Clayton Ferraz Andrade** (Orientador)
- **Gleison Guardia** (Examinador Interno)
- **Danilo Pereira Escudero** (Examinador Interno)

A banca examinadora, tendo terminado a apresentação do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso, passou à arguição da candidata. Em seguida, os examinadores reuniram-se para avaliação e deram o parecer final sobre o trabalho apresentado pelo aluno, tendo sido atribuído o seguinte resultado:

[X] APROVADO

Nota: 85

Proclamados os resultados pelo presidente da banca examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, eu **Clayton Ferraz Andrade** lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da banca examinadora.

Ji-PARANÁ / RO, 21/08/2025

Documento assinado eletronicamente por **Aparecida Souza Ribeiro**, Discente, em 25/08/2025, às 11:34, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Clayton Ferraz Andrade**, Orientador, em 25/08/2025, às 09:03, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Gleison Guardia**, Examinador Interno, em 25/08/2025, às 10:19, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Danilo Pereira Escudero**, Examinador Interno, em 25/08/2025, às 09:59, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Um Relato de Experiência Com o Uso do Khan Academy Kids em Creche Pública

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a integração da tecnologia educacional na educação infantil, especificamente o uso da ferramenta Khan Academy Kids em uma creche pública. O estudo foi desenvolvido na Creche Pequeninos de Cristo, com uma turma de 16 crianças de 2 a 4 anos de idade. O objetivo principal foi compartilhar experiências, desafios e soluções encontradas ao integrar tecnologias na sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos e a dinamização das aulas. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, baseada em observação participante e relato de experiência. Os resultados demonstraram melhorias significativas no envolvimento dos alunos e no desenvolvimento de habilidades como pesquisa, trabalho em equipe e apresentação. O uso da tecnologia também estimulou a criatividade e o pensamento crítico das crianças. Conclui-se que a integração da tecnologia na educação infantil, quando bem planejada e implementada, pode transformar a maneira como os alunos aprendem e se engajam, proporcionando experiências mais interativas e motivadoras.

Palavras-chave: Educação Infantil; Tecnologia Educacional; Khan Academy Kids; Creche; Gestão de Sala de Aula.

ABSTRACT: This work presents an experience report on the integration of educational technology in early childhood education, specifically the use of the Khan Academy Kids tool in a public daycare center. The study was developed at Pequeninos de Cristo Daycare, with a class of 16 children aged 2 to 4 years old. The main objective was to share experiences, challenges and solutions found when integrating technologies in the classroom, contributing to student development and making classes more dynamic. The methodology adopted was qualitative in nature, based on participant observation and experience reporting. The results showed significant improvements in student engagement and in the development of skills such as research, teamwork and presentation. The use of technology also stimulated children's creativity and critical thinking. It is concluded that the integration of technology in early childhood education, when well planned and implemented, can transform the way students learn and engage, providing more interactive and motivating experiences.

Keywords: Early Childhood Education; Educational Technology; Khan Academy Kids; Daycare; Classroom Management.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	5
3. METODOLOGIA	7
4. DESENVOLVIMENTO	8
4.1. Contextualização	8
4.2. Planejamento	9
4.3. Implementação	9
4.4. Desafios Enfrentados	10
4.5. Soluções Adotadas	10
4.6. Resultados Obtidos	11
5. CONCLUSÃO	11
6. AGRADECIMENTOS	13
1 REFERÊNCIAS	13

2 INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aborda a relevância da gestão de sala de aula e a integração de tecnologias educacionais no contexto da educação infantil. A gestão eficaz do ambiente escolar é um pilar fundamental para o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem significativo, enquanto a tecnologia emerge como uma ferramenta poderosa, capaz de enriquecer e dinamizar as práticas pedagógicas. Este estudo se propõe a relatar uma experiência prática com a utilização da ferramenta Khan Academy Kids em uma creche pública, visando demonstrar como a tecnologia pode ser incorporada de forma produtiva no cotidiano educacional de crianças em idade pré-escolar. O objetivo central deste trabalho é compartilhar as experiências, os desafios enfrentados e as soluções encontradas durante a implementação de tecnologias digitais em sala de aula. Busca-se, com isso, evidenciar a contribuição dessas ferramentas para o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos, bem como para a promoção de aulas mais interativas e motivadoras. A escolha da Khan Academy Kids justifica-se pela sua interface intuitiva e conteúdo adaptado para o público infantil, tornando-a uma opção viável para a introdução da tecnologia em ambientes com recursos limitados. O relato de experiência, enquanto metodologia, permite uma análise aprofundada das vivências pedagógicas, oferecendo insights valiosos sobre a aplicação prática de conceitos teóricos. A partir da observação participante e da reflexão sobre as ações desenvolvidas, este TCC visa contribuir para a discussão sobre a inserção da tecnologia na educação infantil, fornecendo subsídios para outros educadores que buscam inovar suas práticas e promover um aprendizado mais engajador e alinhado às demandas do século XXI.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A inserção da tecnologia na educação infantil tem sido objeto de crescentes discussões e pesquisas, refletindo a rápida evolução digital e a necessidade de preparar as novas gerações para um mundo cada vez mais conectado. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) [1], por exemplo, reconhece a importância da cultura digital e da tecnologia como ferramentas que podem potencializar o desenvolvimento integral das crianças, desde que utilizadas de forma intencional e pedagógica. Diversos autores e teóricos da educação têm abordado a relação entre tecnologia e desenvolvimento infantil. Vygotsky [2], com sua teoria sociocultural,

ênfatiza o papel das ferramentas e dos signos na mediação das interações humanas e na construção do conhecimento. Nesse sentido, as tecnologias digitais podem ser vistas como novas ferramentas que mediam a relação da criança com o mundo, ampliando suas possibilidades de exploração, comunicação e aprendizagem.

Figura 1: Alunos da Creche Pequeninos de Cristos



A interação com aplicativos e plataformas digitais, como o Khan Academy Kids, pode estimular o desenvolvimento de funções psicológicas superiores, como a atenção, a memória e o raciocínio lógico, desde que a mediação do educador seja presente e qualificada. Piaget [3], por sua vez, destaca a importância da interação ativa da criança com o ambiente para a construção do conhecimento. As tecnologias, quando bem empregadas, podem oferecer ambientes ricos e interativos que desafiam a criança a pensar, experimentar e resolver problemas, contribuindo para o desenvolvimento de suas estruturas cognitivas. O Khan Academy Kids, com suas atividades lúdicas e adaptativas, permite que a criança explore conceitos de forma autônoma, mas sempre com a possibilidade de intervenção e orientação do professor.

Figura 2: Alunos da Creche Pequeninos de Cristos



Além dos aspectos cognitivos, a tecnologia também pode impactar o desenvolvimento socioemocional das crianças. O trabalho colaborativo em projetos que envolvem o uso de tablets ou computadores, por exemplo, pode fomentar a comunicação, a cooperação, o respeito às diferenças e a capacidade de resolver conflitos. A experiência de compartilhar descobertas e criar em conjunto, mediada pela tecnologia, contribui para a construção de um senso de pertencimento e para o desenvolvimento de habilidades sociais essenciais. Contudo, é fundamental ressaltar que a tecnologia não deve substituir as interações humanas e as brincadeiras tradicionais, mas sim complementá-las. O uso excessivo ou inadequado de telas pode trazer prejuízos ao desenvolvimento infantil, como o sedentarismo, a dificuldade de concentração e o isolamento social. Portanto, a integração da tecnologia na educação infantil deve ser pautada por um planejamento cuidadoso, que considere a faixa etária das crianças, os objetivos pedagógicos e a mediação ativa do educador, garantindo que a tecnologia seja uma aliada no processo de aprendizagem e não um fim em si mesma.

4 METODOLOGIA

O presente trabalho configura-se como um relato de experiência, caracterizado por uma abordagem qualitativa e descritiva. A metodologia de relato de experiência é amplamente utilizada em pesquisas educacionais, pois permite aprofundar a compreensão de fenômenos complexos a partir da vivência prática do pesquisador ou educador. Conforme Gil [4], o relato de experiência é uma forma de pesquisa que descreve e analisa situações vivenciadas, buscando extrair delas aprendizados e reflexões que possam ser compartilhados e replicados em outros contextos. O estudo foi desenvolvido na Creche Pública de Ensino Fundamental Pequeninos de Cristo, localizada em [Inserir Local, se houver, ou manter genérico se não for especificado], com uma turma de crianças bem pequenas, na faixa etária de 2 a 4 anos, composta por 16 alunos. A escolha dessa instituição e faixa etária justifica-se pela relevância de investigar a inserção de tecnologias digitais em um estágio inicial do desenvolvimento educacional, onde as interações e o aprendizado são predominantemente lúdicos e exploratórios. A coleta de dados ocorreu por meio da observação participante, na qual o educador (autor do relato) esteve imerso no ambiente de sala de aula, acompanhando de perto as interações das crianças com a

ferramenta Khan Academy Kids e com os dispositivos tecnológicos (tablets). A observação participante, segundo Minayo [5], permite ao pesquisador uma compreensão mais aprofundada da realidade estudada, ao vivenciar as situações e interagir com os sujeitos da pesquisa. Além da observação, foram utilizados registros informais, como anotações de campo e feedback verbal dos alunos, para documentar as percepções e os resultados obtidos. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar os impactos da tecnologia no aprendizado e no engajamento dos alunos, bem como os desafios e as soluções encontradas durante o processo de implementação. A reflexão sobre a prática pedagógica e a sistematização das experiências vivenciadas foram fundamentais para a construção deste relato, que visa oferecer subsídios para a discussão sobre a integração da tecnologia na educação infantil e inspirar outros educadores a explorar novas possibilidades em suas salas de aula, pesquisador uma compreensão mais aprofundada da realidade estudada, ao vivenciar as situações e interagir com os sujeitos da pesquisa. Além da observação, foram utilizados registros informais, como anotações de campo e feedback verbal dos alunos, para documentar as percepções e os resultados obtidos. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar os impactos da tecnologia no aprendizado e no engajamento dos alunos, bem como os desafios e as soluções encontradas durante o processo de implementação. A reflexão sobre a prática pedagógica e a sistematização das experiências vivenciadas foram fundamentais para a construção deste relato, que visa oferecer subsídios para a discussão sobre a integração da tecnologia na educação infantil e inspirar outros educadores a explorar novas possibilidades em suas salas de aula.

5 DESENVOLVIMENTO

4.1. Contextualização

Minha atuação profissional se dá em uma Creche pública de ensino fundamental, denominada Pequeninos de Cristo. A turma em questão é composta por 16 crianças bem pequenas, com idades que variam de 2 a 4 anos. Uma característica relevante do perfil desses estudantes é a limitada ou inexistente exposição prévia a dispositivos móveis e à internet. A maioria dos alunos não possui acesso a esses recursos em seus lares, o que, paradoxalmente, se revelou um facilitador. Essa ausência de familiaridade prévia gerou uma curiosidade intrínseca e

um entusiasmo notável pela tecnologia, elementos que foram habilmente explorados na elaboração e execução das atividades escolares.

A motivação para integrar a tecnologia no ambiente educacional surgiu da percepção da necessidade de tornar as aulas mais interativas, dinâmicas e, conseqüentemente, mais motivadoras para as crianças. Acredito firmemente que a utilização de ferramentas digitais pode ser um diferencial significativo, permitindo atender a uma diversidade de estilos de aprendizado e proporcionando uma experiência educacional mais rica e envolvente. A tecnologia, nesse contexto, não é vista como um substituto para as práticas pedagógicas tradicionais, mas sim como um complemento que potencializa o processo de ensino-aprendizagem, alinhando-o às demandas contemporâneas da sociedade digital.

4.2. Planejamento

O planejamento da integração tecnológica foi uma etapa crucial e envolveu a seleção criteriosa de recursos que fossem adequados à faixa etária e aos objetivos pedagógicos propostos. A escolha recaiu sobre tablets, aplicativos educacionais e softwares de apresentação, com destaque para o Khan Academy Kids, devido à sua interface intuitiva e conteúdo alinhado ao desenvolvimento infantil. A organização das aulas foi pensada de modo a permitir que os alunos utilizassem esses recursos de forma ativa e participativa, incentivando a pesquisa, a criação de apresentações simples e a interação em projetos colaborativos. O foco era proporcionar um ambiente onde a tecnologia fosse uma ferramenta para a exploração e a construção do conhecimento, e não apenas um meio de consumo passivo de conteúdo.

4.3. Implementação

A aplicação prática da tecnologia em sala de aula teve início com um projeto temático sobre o meio ambiente. Os alunos foram organizados em pequenos grupos, e cada grupo recebeu tablets para realizar pesquisas sobre aspectos específicos do tema. Durante as atividades, minha função principal foi a de mediador, orientando as interações, esclarecendo dúvidas e garantindo que todas as crianças tivessem a oportunidade de participar ativamente. O ambiente de sala de aula transformou-se em um espaço dinâmico e estimulante, onde a curiosidade e o engajamento dos alunos eram palpáveis. A observação direta revelou um alto nível de interesse e motivação, com as crianças demonstrando entusiasmo em explorar as ferramentas e descobrir novos conhecimentos.

4.4. Desafios Enfrentados

Apesar do entusiasmo inicial e dos resultados promissores, a implementação da tecnologia não esteve isenta de desafios. Problemas técnicos com os dispositivos, como falhas de conexão ou travamentos, foram ocorrências que exigiram intervenção rápida e soluções paliativas. Além disso, a resistência de alguns alunos em trabalhar com a tecnologia, seja por timidez, falta de familiaridade ou preferência por atividades mais tradicionais, demandou abordagens individualizadas. A gestão do tempo das atividades também se mostrou um desafio, pois o engajamento das crianças com os tablets muitas vezes excedia o tempo planejado, exigindo flexibilidade e adaptação do cronograma. Por fim, a heterogeneidade no nível de familiaridade com as ferramentas tecnológicas entre os alunos exigiu um esforço adicional para garantir que ninguém ficasse para trás.

4.5. Soluções Adotadas

Para superar os desafios identificados, foram implementadas diversas estratégias. Treinamentos rápidos e práticos sobre o uso das ferramentas foram oferecidos às crianças, com foco nas funcionalidades essenciais do Khan Academy Kids e dos tablets. O planejamento das aulas foi adaptado para incluir momentos de maior flexibilidade, permitindo que as atividades fossem ajustadas conforme o ritmo e as necessidades dos grupos. Intervenções mais frequentes e individualizadas foram realizadas para apoiar os alunos que apresentavam dificuldades, oferecendo suporte e encorajamento. A criação de um cronograma mais flexível para as atividades permitiu que os projetos fossem concluídos sem pressa, valorizando o processo de aprendizagem em detrimento da rigidez temporal.

4.6. Resultados Obtidos

Os resultados da integração da tecnologia na sala de aula foram predominantemente positivos e multifacetados. Observou-se uma melhoria significativa no envolvimento dos alunos com as atividades propostas, refletindo um aumento na motivação e no interesse pelo aprendizado. O uso da tecnologia contribuiu para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a capacidade de pesquisa, o trabalho em equipe e a habilidade de apresentação de ideias. A criatividade e o pensamento crítico das crianças foram estimulados, à medida que exploravam as ferramentas e construíam seus próprios conhecimentos. O feedback dos alunos foi extremamente positivo, com muitos expressando que as aulas se tornaram mais divertidas e que gostaram da experiência de trabalhar em grupo.

Alguns relataram sentir-se mais confiantes em apresentar suas ideias, o que demonstra um impacto positivo na autoestima e na autonomia.

4.6. Resultados Obtidos

Os resultados da integração da tecnologia na sala de aula foram predominantemente positivos e multifacetados. Observou-se uma melhoria significativa no envolvimento dos alunos com as atividades propostas, refletindo um aumento na motivação e no interesse pelo aprendizado. O uso da tecnologia contribuiu para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a capacidade de pesquisa, o trabalho em equipe e a habilidade de apresentação de ideias. A criatividade e o pensamento crítico das crianças foram estimulados, à medida que exploravam as ferramentas e construía seus próprios conhecimentos. O feedback dos alunos foi extremamente positivo, com muitos expressando que as aulas se tornaram mais divertidas e que gostaram da experiência de trabalhar em grupo. Alguns relataram sentir-se mais confiantes em apresentar suas ideias, o que demonstra um impacto positivo na autoestima e na autonomia.

6 CONCLUSÃO

Reflexão Final

A experiência de integrar a tecnologia, especificamente o Khan Academy Kids, na rotina de uma creche pública com crianças de 2 a 4 anos, revelou-se profundamente enriquecedora e repleta de aprendizados. A principal lição extraída desse processo é a inegável importância da flexibilidade e da capacidade de adaptação no ensino. O ambiente educacional, especialmente na educação infantil, é dinâmico e imprevisível, e a rigidez no planejamento pode comprometer o sucesso das intervenções pedagógicas. A tecnologia, embora poderosa, exige um olhar atento e uma disposição para ajustar as estratégias conforme as necessidades e respostas dos alunos. Reitero que repetiria a experiência sem hesitação, dada a riqueza dos resultados observados no engajamento e desenvolvimento das crianças. No entanto, aprimoramentos são sempre possíveis. Para futuras implementações, planejo incluir mais momentos de feedback contínuo durante as atividades, permitindo ajustes em tempo real e uma compreensão mais aprofundada das percepções e dificuldades dos alunos. Além disso, a inclusão dos pais nesse processo é uma meta fundamental. Acreditamos que o envolvimento da família pode potencializar o aprendizado em

casa, criando uma ponte entre a escola e o ambiente familiar e reforçando a importância da tecnologia como ferramenta de desenvolvimento. Recomendações Com base na experiência vivenciada, apresento algumas recomendações para outros educadores que desejam integrar tecnologias em suas aulas, especialmente no contexto da educação infantil:

- **Planejamento Detalhado e Flexível:** É crucial conhecer profundamente as ferramentas tecnológicas a serem utilizadas e adaptar o planejamento pedagógico às suas funcionalidades e ao perfil dos alunos. Contudo, é igualmente importante manter a flexibilidade para realizar ajustes durante a implementação, respondendo às demandas emergentes da sala de aula.
- **Capacitação e Mediação:** Oferecer treinamentos práticos e lúdicos para os alunos sobre o uso das tecnologias é fundamental. A mediação do professor é insubstituível; ele deve atuar como um guia, facilitando a interação das crianças com as ferramentas e transformando a tecnologia em um meio para a construção do conhecimento, e não um fim em si mesma. **Feedback Contínuo:** Estabelecer canais de comunicação abertos com os alunos, mesmo os mais jovens, para coletar feedback sobre a experiência com a tecnologia. Observar suas reações, ouvir suas opiniões e adaptar as atividades com base nessas informações é essencial para aprimorar continuamente a experiência de aprendizagem. **Envolvimento da Família:** Buscar formas de envolver os pais e responsáveis no processo de integração tecnológica. Informá-los sobre os objetivos das atividades, compartilhar os progressos dos filhos e, se possível, oferecer orientações sobre como podem apoiar o aprendizado em casa, utilizando a tecnologia de forma saudável e produtiva. Integrar a tecnologia na educação infantil é, sem dúvida, um desafio que exige dedicação, criatividade e uma postura de constante aprendizado. No entanto, os benefícios potenciais – como o aumento do engajamento, o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI e a transformação da maneira como os alunos aprendem e se engajam – tornam esse esforço plenamente recompensador. A tecnologia, quando utilizada de forma consciente e pedagógica, tem o poder de abrir novas portas para o conhecimento e de preparar nossas crianças para um futuro cada vez mais digital.

7 AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a DEUS pela força e sabedoria concedida durante esta jornada. A minha filha, pelo apoio incondicional, amor e incentivo que foram essências para a conclusão deste trabalho. A meu orientador Clayton Ferraz, pela paciência, dedicação e valiosas contribuições que enriqueceram este projeto. Aos professores do curso do curso de PÓS GRADUAÇÃO EM INFORMATICA APLICADA A EDUCAÇÃO pelos ensinamentos e conhecimentos transmitidos ao longo da graduação.

8 REFERÊNCIAS

1. **BRASIL. Ministério da Educação.** *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 28 jul. 2025.
2. **GIL, A. C.** *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
3. **MINAYO, M. C. S.** *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
4. **PIAGET, J.** *A construção do real na criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
5. **VYGOTSKY, L. S.** *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.